

**FACULDADE INTEGRADA CETE – FIC**  
**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

MARIA ALEXANDRA CABRERA BARANDICA

SANDRA MARIA SOUZA DE SANTOS

**DESCOBRINDO UM NOVO OLHAR PARA A VIDA: o impacto do trauma e o  
processo de adaptação da pessoa com lesão medular.**

GARANHUNS - PE  
DEZEMBRO, 2023

MARIA ALEXANDRA CABRERA BARANDICA

SANDRA MARIA SOUZA DE SANTOS

**DESCOBRINDO UM NOVO OLHAR PARA A VIDA: o impacto do trauma e o processo de adaptação da pessoa com lesão medular**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do título de graduado no Curso de Bacharelado Enfermagem da Faculdade Integrada CETE - FIC.

**Orientadora: Prof. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães**

GARANHUNS-PE

DEZEMBRO, 2023

**MARIA ALEXANDRA CABRERA BARANDICA**

**SANDRA MARIA SOUZA DE SANTOS**

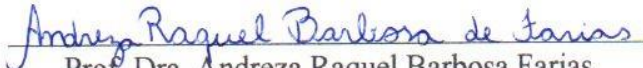
**DESCOBRINDO UM NOVO OLHAR PARA A VIDA: o impacto do trauma e o processo de adaptação da pessoa com lesão medular.**

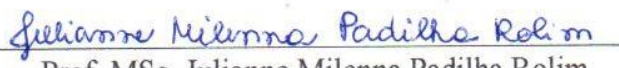
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do título de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade Integrada CETE – FIC.

Garanhuns, 27 de dezembro de 2023

**BANCA EXAMINADORA**

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães  
Coordenadora de Enfermagem (FIC)  
Orientadora

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Andreza Raquel Barbosa Farias  
Coordenadora de pesquisa e extensão NuPEX (FIC)

  
\_\_\_\_\_  
Prof. MSc. Julianne Milenna Padilha Rolim  
Psicóloga - (FIC)

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos além de abençoar-me com saúde e pessoas tão importantes para essa caminhada.

A toda minha família por todo o apoio incondicional e ajuda, em especial a meu esposo Jhonatan Restrepo, filha Valeria Restrepo e mãe Maria Teresa Barandica que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

A nossa orientadora Prof. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães pela confiança, apoio, incentivo, correções e por ter desempenhado tal função com paciência, amor, dedicação e amizade.

Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso.

A minha colega e amiga Sandra Maria Souza Santos com quem convivi ao longo desses anos de curso e desde o início foi minha dupla quem incentivou e que certamente teve impacto na minha formação acadêmica enriquecendo o meu processo de aprendizado além juntas contribuir e participar diretamente no desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formanda. Em especial a Janaynna Cabral e Marcelle Ferreira por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizados e por toda a amizade ao longo deste percurso.

À instituição de ensino Faculdade Integrada Cete (FIC) essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso proporcionando um ambiente digno, criativo e amigável.

**Maria Alexandra Cabrera Barandica**

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, a Deus, pela minha vida, e por permiti-me ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo deste curso, foram momentos de lutas e desafios por colocar pessoas especiais ao longo desta caminhada para que eu não desistisse do meu objetivo.

Aos meus familiares em especial o meu esposo Edilson Felix dos Santos, filhos Jaedson Felix de Souza Santos e Jadson Felix de Souza Santos, como também o meu pai João Antônio de Souza e irmãos que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava a esta formação.

Em especial a minha mãe Maria Margarida de Souza que mesmo não estando entre nós, nunca mediu esforço pelo bem estar dos seus filhos, sei que ela estaria muito feliz por ver a sua primeira filha formada num curso superior.

A nossa orientadora Prof. Dra. Isabella Medeiros de Oliveira Magalhães pela confiança, apoio, incentivo, correções e por ter desempenhado tal função com paciência, amor, dedicação e amizade.

Aos professores, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado no meu processo de formação ao longo este curso.

A minha amiga Maria Alexandra Cabrera Barandica com quem convivi ao longo desses anos de curso, a quem proporcionou troca de experiência na minha formação acadêmica enriquecendo o meu aprendizado, como também na construção e participação diretamente no desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus colegas de curso, com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e conhecimentos adquiridos ao longe este processo, que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como acadêmica. Em especial a Elaine Marcelle Ferreira Silva e Janaynna Ferreira Cabral Alves e por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizados e por toda a amizade ao longo deste percurso.

À instituição de ensino Faculdade Integrada Cete (FIC) essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso proporcionando um ambiente digno, criativo e amigável.

**Sandra Maria de Souza Santos**

### **Epígrafe**

“Acho que os sentimentos se perdem nas palavras. Todos deveriam ser transformados em ações, em ações que tragam resultados.”

Florence Nightingale.

## RESUMO

**Objetivo:** Identificar, por meio da literatura, o impacto e o processo de adaptação da pessoa com Lesão Medular e da sua família. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de agosto a outubro de 2023. A metodologia proposta é uma forma de revisão de literatura que envolve uma busca sistemática e meticulosa sobre um tópico específico, com o objetivo de obter uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema. **Resultado:** Foram utilizados 16 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos respondendo a questão da pesquisa: percepção da pessoa após a LM e como está sendo o atendimento e apoio da rede da saúde. **Conclusão:** A presente RI da literatura abordou a relevância da percepção da pessoa após LM com todas as implicações que se tem nas funcionalidades motoras e sensitivas, conseguindo identificar assim os impactos causados na qualidade de vida da pessoa com LM atingido o bem estar como um todo, tanto físico, mental e social. Consideramos que estes estudos contribuem para avaliar o impacto na vida do indivíduo com LM, sua família e cuidadores e assim poder implementar apoio da rede de saúde com estratégias que permitam um atendimento de qualidade considerando a transmissão de conhecimentos por meio de orientações e cuidados.

**Palavras-Chave:** Traumatismos da Medula Espinhal; Pessoas com Deficiência; Adaptação Psicológica; Enfermagem em Reabilitação.

## 1. INTRODUÇÃO

A medula espinhal é uma estrutura comprida, frágil e fusiforme, está localizada no canal vertebral, desde a base do crânio até quase o fim da espinha, é dividida em cornos, que consistem nos corpos celulares dos neurônios. Os corpos celulares nos dois cornos dorsais (traseiros) são sensoriais, e os corpos celulares nos dois cornos ventrais (frontais), estão envolvidos em movimentos reflexos e voluntários. Existem 31 pares de nervos espinhais em toda a medula espinhal que conectam áreas do corpo ao sistema nervoso central, desempenhando duas funções principais: conduzir impulsos nervosos e integrar os reflexos espinhais (Boron, Boulpaep, 2015).

A lesão medular (LM) ocorre na medula espinhal, sendo causada por lesões traumáticas ou não traumáticas. A LM pode ocorrer por diversas causas, sejam elas doenças físicas, infecciosas, inflamatórias, autoimunes, entre outras. Essas disfunções comprometem funcionalidades importantes do indivíduo, acarretando em uma série de alterações motoras, físicas e psicológicas. Este presente estudo focou apenas nas lesões decorrentes de traumas como acidentes automobilístico, quedas de alturas, armas de fogo e branca (Souza Passos *et al.*,2023; Sousa *et al.*,2022; Utiyama, Alfieri, Battistella.,2020).

Segundo as diretrizes de atenção à pessoa com lesão medular do Ministério da Saúde, os dados epidemiológicos sobre lesões medulares no Brasil são desconhecidos, visto que, esse tipo de injúria não se enquadra nas notificações compulsórias. Sabe-se que as lesões medulares acometem mais o público masculino jovem causando danos de ordem motora, sensorial e neurológica, gerando impacto social na qualidade de vida do indivíduo acometido, onde dependendo da localização do trauma a perda da funcionalidade pode ser temporária ou permanente (Ministério da saúde 2a edição Brasília -DF 2015).

Embora os dados estatísticos sejam desconhecidos nos Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS), os acidentes automobilísticos são os de maior destaque, sendo a região nordeste a que tem o maior número de casos, com destaque para Pernambuco (Soares *et al.*,2023).

A LM resulta em dois tipos de comprometimento: o total, no qual o indivíduo é completamente dependente e o parcial onde apenas parte das funções são comprometidas e para o diagnóstico das lesões é utilizado a classificação em categorias da American Spinal Injury Association (ASIA) (Faleiros *et al.*,2020).



Todos estes casos trazem aos indivíduos danos que vão além do comprometimento do sistema motor, comprometem também a qualidade de vida, onde a pessoa que antes era independente passa a necessitar de auxílio multiprofissional e/ou familiar para realizar muitas vezes atividades diárias, ocasionando em alguns casos a não aceitação dessa nova condição e consequentemente uma resistência na adesão ao tratamento (Salvatico, Lopes, Davatz.,2020).

Estes casos trazem grandes problemas à saúde pública, pois seu comprometimento traz consequências abrangentes, importantes repercussões fisiológicas, emocionais, sociais e econômicas, a depender do grau de comprometimento do trauma e da localização. Os indivíduos se tornam total ou parcialmente dependentes não só do sistema, mas de todo um contexto de convívio, gerando impacto em seu cotidiano (Ruiz *et al.*,2018).

Ainda no que se refere ao impacto da LM, os indivíduos acometidos podem passar por diversas situações, tais como: dores neuropáticas, alterações músculo esqueléticas, mais frequentes nos quadris, alterações vasculares, bexiga neurogênica, intestino neurogênico, úlceras por pressão e/ou espasticidade. Com isso, é notório que as pessoas que tiveram o trauma passam a enfrentar desafios diários e um processo intenso de adaptação, que envolve não só o indivíduo, mas também a sua família (Ministério de Saúde., 2013; Aparecida.,2022).

O maior problema dessa nova condição do indivíduo com LM é a possível não aceitação dos efeitos causados pelas sequelas adquiridas no trauma, uma vez que o mesmo saiu da condição de autonomia com liberdade de ir e vir para se tornar, de certa forma, dependente nas suas atividades diárias, ficando sujeito a negatividade e a revolta com a situação presente. Neste contexto, fica evidente a importância da rede de apoio, assim como todo o suporte de saúde para auxiliar na reabilitação e no processo de adaptação, trazendo alternativas e um cuidado holístico e humanizado. (Souza Passos., 2023).

O paciente com LM, inicialmente, passa pela fase de choque, seus pensamentos ficam confusos e não há um entendimento real do acontecido, afetando suas funções psíquicas e trazendo um possível isolamento social. Em seguida, vem a fase de negação, onde, na sua fragilidade emocional em decorrência no “novo” e da “nova” realidade, o indivíduo pode começar a apresentar um estado passivo ou agressivo, sendo importante ressaltar que em todas as fases vivenciadas, a família tem um papel fundamental junto aos profissionais de saúde que é o de auxiliar o paciente na adesão ao tratamento (Ministério de Saúde., 2013).

Na fase de reconhecimento, os sentimentos de desespero e ansiedade ao se ver diante da deficiência, podem levar o indivíduo a pensamentos depressivos como o de “não querer mais viver”. Neste momento, profissionais e familiares devem ser o porto seguro do paciente com LM, orientando, acompanhando e estimulando a superação. Por fim, vem a fase de adaptação,

onde os esforços realizados fazem com que o paciente enxergue a reabilitação como um caminho de recompensa e, assim sendo, tenha uma maior adesão e entendimento da importância do processo e do acompanhamento para o seu dia a dia (Rocha *et al.*, 2021;Ministerio da Saúde., 2013).

Diante de todo este cenário, entre os campos de atuação profissional no atendimento à pessoa com LM, a enfermagem tem uma participação de extrema importância que vai desde o momento do socorro que é realizado pela equipe de pronto atendimento, até o tratamento e sua reabilitação. Neste contexto, a Enfermagem se apresenta de forma relevante no acompanhamento do indivíduo e da sua família, cabendo ainda ressaltar a importância de o profissional estar apto e capacitado para atender as peculiaridades e necessidades específicas durante a assistência em saúde (Souza Passos, 2023)

É necessário que o enfermeiro e demais profissionais da equipe multidisciplinar trabalhem em conjunto com o paciente/família/cuidador na reabilitação, para promover o cuidado e educar quanto a aceitação, tendo um apoio emocional que permita auxiliá-los no enfrentamento da condição e não no isolamento o que poderia prejudicar o tratamento (Rocha *et al.*, 2021)

Em vista da necessidade do acompanhamento em saúde que deve esclarecer toda dúvida, orientar para a reabilitação e adaptação desta nova forma de olhar para vida, tendo conhecimento técnico e científico para diagnósticos, condutas e acompanhamentos assertivos, assim como, sabendo das mudanças que a LM traz para o indivíduo acometido e para sua família, o presente estudo tem como objetivo identificar, por meio da literatura, o impacto e o processo de adaptação da pessoa com Lesão Medular e da sua família.

## **2. MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nos meses de setembro a novembro de 2023. A metodologia proposta é uma forma de revisão de literatura que envolve uma busca sistemática e meticulosa sobre um tópico específico, com o objetivo de obter uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema (Ercole, Melo, Alcoforado.,2014).

Para realizar esta revisão, foram seguidas seis etapas distintas, sendo elas: 1. Formulação da pergunta norteadora; 2. Pesquisa e Seleção de estudos na literatura; 3. Avaliação crítica dos

estudos incluídos; 4. Categorização dos resultados; 5. Interpretação e discussão dos resultados e 6. Apresentação da Revisão (Souza *et al.*, 2010).

## **1. Formulação da pergunta norteadora**

Para iniciar a pesquisa aqui proposta foi realizada a estrutura da pergunta norteadora por meio da estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), apresentando-se da seguinte forma:

P (População) – Pessoas com LM

C (Conceito) – Adaptação pós LM

C (Contexto) – o impacto e o processo de adaptação da pessoa com Lesão Medular e da sua família.

Por meio da estratégia supracitada, se teve estruturada a seguinte pergunta norteadora: Qual o impacto e como se dá o processo de adaptação da pessoa com lesão medular e da sua família?

## **2. Pesquisa e seleção de estudos na literatura**

A busca na literatura foi realizada por meio da pesquisa de publicações em revistas científicas indexadas nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), PUBMED, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e BDEF (Base de dados de Enfermagem). Para tanto, foram utilizadas palavras chave e descritores, associados a operadores booleanos que estruturaram as seguintes expressões de busca: (Traumatismos da Medula Espinhal AND Pessoas com Deficiência; Traumatismos da Medula Espinhal AND Adaptação Psicológica; Pessoas com Deficiência AND Adaptação Psicológica; Pessoas com Deficiência AND Enfermagem em Reabilitação).

Para seleção dos estudos, estabeleceu-se como critérios de inclusão, os artigos científicos que contemplassem a temática, publicados no período de 2013 a 2023, com texto na íntegra, disponível de forma gratuita em português, inglês e/ou espanhol, estudos originais com levantamentos por amostragem, sendo transversais ou longitudinais. Foram excluídas as publicações duplicadas, sem caráter científico, editoriais, artigos de revisão e cartas ao editor, dissertações, teses, assim como, os artigos que não respondessem à pergunta de pesquisa. O

processo de seleção foi sistematicamente organizado seguindo as diretrizes do fluxograma PRISMA (Figura 1) a fim de fornecer uma compreensão mais clara e transparente de todas as etapas de seleção de estudos. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, o estudo contou com uma amostra final de 16 artigos que foram analisados na etapa seguinte.

A busca identificou um total de 17643 estudos destes foram excluídos por critérios de inclusão e exclusão 13290, dos restantes 4353 pela análise de título e resumo foram excluídos 4124, dos restantes 229 avaliados para a selecionável foram excluídos 213 porque não cumpriram com os critérios de inclusão e exclusão na leitura integral do texto, a amostra final desta revisão foi constituída por 16 artigos como apresentado no Fluxograma PRISMA (Figura 1).

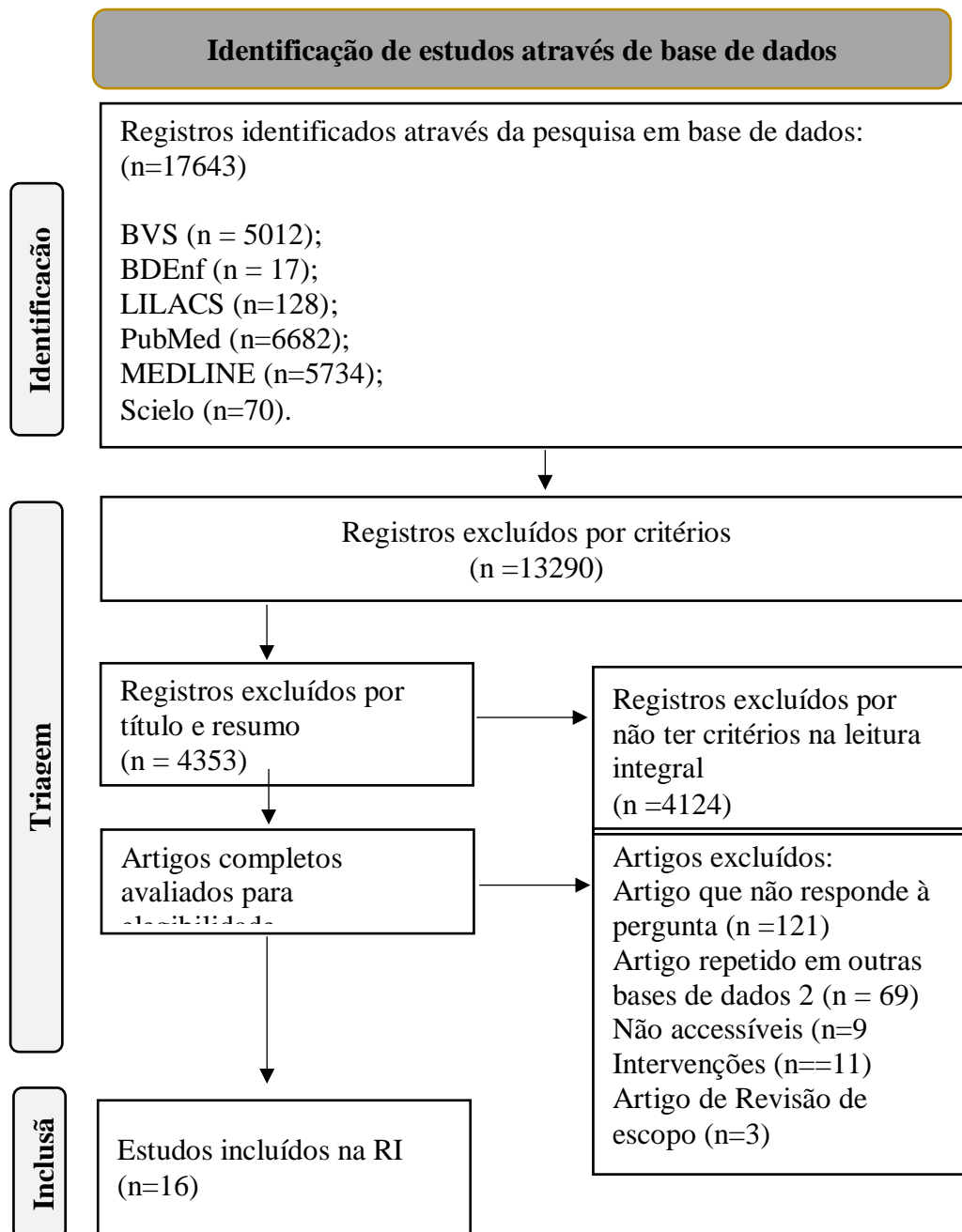


Figura 3. Fluxograma PRISMA - Processo de pesquisa e seleção de estudos.

Fonte: <http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram>

### **Etapa 3, 4 e 5. Análise crítica dos estudos incluídos, categorização dos resultados e interpretação e discussão dos resultados**

Após seleção dos estudos, foi realizada leitura minuciosa de títulos, resumos e de cada artigo na íntegra para proporcionar análise crítica de cada um

A amostra final de estudos selecionados foi categorizada de acordo com as características pertinentes a cada um deles, como, base da dados, título, periódico e ano de

publicação, objetivo e tipo de estudo. A categorização dos estudos tem como objetivo organizar os estudos para posterior análise e interpretação, permitindo uma compreensão clara das diferentes abordagens encontradas na literatura.

### **Etapa 6. Apresentação da revisão integrativa**

A apresentação da revisão se deu de forma estruturada, de modo a seguir as etapas anteriores. Para organizar e facilitar o entendimento dos resultados, os mesmos foram apresentados em formato de dois quadros que estão apresentados a seguir.

Tendo em vista que pesquisas bibliográficas não contam com a participação de seres humanos, as mesmas não são capazes de apresentar riscos significativos. Porém, a adesão aos princípios éticos ao conduzir esse estudo é de fundamental importância, de modo a assegurar citações precisas e honestas de ideias, conceitos e definições dos autores consultados. Diante disso, não foi necessária a submissão de projeto para avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP relacionado a seres humanos, em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

## **3. RESULTADOS**

As características dos estudos compõem a tabela 1 o qual apresenta procedência, título de artigo, revista de publicação, objetivo de artigo e tipo de estudo. Quanto aos dados achados importantes para a resposta da questão de pesquisa encontram-se na tabela 2.

**Quadro 1 – Categorização dos estudos**

<b>BASE DE DADOS</b>	<b>TITULO DE ARTIGO</b>	<b>REVISTA DE PUBLICAÇÃO/ANO</b>	<b>OBJETIVO DE ARTIGO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>
PubMed	Significado do autogerenciamento na perspectiva de indivíduos com lesão medular traumática, seus cuidadores e gestores de cuidados intensivos e de reabilitação: uma oportunidade para	Neurologia BMC/2016	Compreender o significado do autogerenciamento na LME traumática na perspectiva de indivíduos com LME traumática e de seus (principalmente) cuidadores cônjuges, bem como de gestores de cuidados de saúde	Pesquisa descritiva

	melhorar a prestação de cuidados		agudos/trauma e de reabilitação (ou clínicos)	
PubMed	Associação de variantes psicológicas com resultados funcionais entre pessoas com lesão medular	Sci Rep/2021	Investigar a associação de variantes psicológicas, incluindo medo, ansiedade e depressão, com resultados funcionais, incluindo medidas de funções e desempenho físico, entre pessoas com lesão medular (LM)	Observacional transversal
PubMed	Avaliações de incapacidade e ajustamento psicológico em veteranos com lesões medulares	J Spinal Cord Med/2021	Identificação de indivíduos com mau ajustamento psicológico	Retrospectivo
PubMed	Qualidade de vida e adaptação em pessoas com lesão medular: efeitos de mudança de resposta de 1 a 5 anos após a lesão	ACRM/2018	Investigar os efeitos da mudança de resposta na lesão medular (LM) ao longo de 5 anos após a lesão.	Coorte prospectivo
PubMed	Reconstruindo relacionamentos após lesão medular: experiências de cuidadores familiares e destinatários de cuidados	Neurologia BMC/2019	Obter uma compreensão aprofundada de 1) as experiências e desafios dentro de uma relação de cuidado pós-LM entre cônjuges, bem como pais e filhos adultos; e 2) as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos cuidadores e destinatários dos cuidados para manter/reconstruir seus relacionamentos.	Pesquisa descritiva
PubMed	Estrutura e conceituação da aceitação: uma abordagem de análise fatorial exploratória e confirmatória de amostra dividida para	J Reabilita Med/2021	Determinar a multidimensionalidade da aceitação da lesão medular	Pesquisa descritiva

	investigar a multidimensionalidade da aceitação da lesão medular			
PubMed	Adaptação, automotivação e serviços de apoio são fundamentais para a participação em atividades físicas três a cinco anos após um trauma grave: um estudo qualitativo	Journal of Physiotherapy/2020	Impactos percebidos a longo prazo de traumas graves na participação em atividades físicas ao longo do tempo	Qualitativo longitudinal.
PubMed	Enfrentamento, apoio social e bem-estar do cuidador com famílias que vivem com LME: um estudo de métodos mistos	Topics in Spinal Cord Injury Rehabilitation/2022	Explorar o enfrentamento, a resolução de problemas, o apoio social e o bem-estar entre cuidadores familiares de adultos com lesão medular (LM).	Pesquisa de campo de caráter misto
BVS	Os aspectos emocionais do lesado medular frente ao seu Diagnóstico	Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Cândido Santiago". /2021	Compreender determinadas alterações emocionais para o indivíduo após receber esse diagnóstico	Pesquisa transversal, descritiva e analítica, de caráter exploratório
BVS	Atuação da rede de apoio às pessoas com lesão medular	REME – Rev Min Enferm. /2018	Analisar como é constituída e como atua a rede de apoio à pessoa com lesão medular	Estudo descritivo, de natureza qualitativa, fundamentado no referencial teórico do interacionismo simbólico
BVS	Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacionais	Rev. Eletr. Enferm. /2020	Avaliar a qualidade de vida (QV) de pessoas com lesão medular traumática (LMT) e sua associação com o tempo de LMT	Estudo quantitativo, analítico e transversal
BVS	Funcionalidade familiar e estratégias de enfrentamento em pessoas com lesão medular	Acta Paul Enferm. /2021	Analisar a funcionalidade familiar face as estratégias de enfrentamento de pessoas com lesão Medular	Estudo transversal



BVS	Experiências de (in)acessibilidade vivenciadas por pessoas com lesão medular	Rev. Eletr. Enf/2018	Objetivo foi apreender as experiências de (in)acessibilidade vivenciadas por pessoas com lesão medular.	Pesquisa descritiva exploratória,
BVS	Imagem corporal de paraplégicos: o enfrentamento das mudanças na perspectiva de pessoas com lesão medular	Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro/2016	Identificar as reações de pessoas com deficiência física adquirida pós-lesão medular quanto às mudanças percebidas na imagem corporal.	Pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa, convergente-assistência
LILACS	Experiência de pacientes com lesão medular em reabilitação: um estudo misto acerca dos cuidados de enfermagem	Rev. Cient. Esc/2023	O estudo teve por intuito compreender a visão e a satisfação de pacientes com lesão medular internados em um centro de referência em reabilitação, quanto aos cuidados de enfermagem, de forma a evidenciar o papel do profissional enfermeiro na adesão durante o processo de reabilitação e readaptação.	Pesquisa de campo de caráter misto
BDENF	Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação	Revista da Escola de Enfermagem da USP/2021	Construir enunciados de diagnósticos de enfermagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para a especialidade de reabilitação em lesão medular, com base no Modelo de Adaptação de Calista Roy.	Pesquisa descritiva

**Fonte:** Próprios autores, 2023.

## Quadro 2 - Principais achados apontados nos estudos

TITULO DE ARTIGO	PRINCIPAIS ACHADOS
Significado do autogerenciamento na perspectiva de indivíduos com lesão medular traumática, seus cuidadores e gestores de cuidados intensivos e de reabilitação: uma oportunidade para melhorar a prestação de cuidados	A compreensão da autogestão a partir de diversas perspectivas poderia ser aplicada ao desenvolvimento de um programa de autogestão personalizado que esteja associado a resultados relevantes para indivíduos com LME traumática e seus familiares/cuidadores.
Associação de variantes psicológicas com resultados funcionais entre pessoas com lesão medular	Os profissionais devem visar variantes psicológicas, incluindo depressão, estabelecer treinamento especializado e desenvolver programas de acompanhamento para maximizar o potencial de capacidade física e desempenho físico entre indivíduos com LME e família.
Integrando as perspectivas de indivíduos com lesão medular, seus cuidadores familiares e profissionais de saúde desde o momento da admissão na reabilitação até a reintegração comunitária: protocolo para um estudo de escopo sobre as necessidades da LME	sintetizar as necessidades dos indivíduos com LME conforme percebidas por eles próprios, seus cuidadores familiares e profissionais de reabilitação usando dois modelos teóricos, classificar as necessidades como atendidas e não atendidas, explorar a evolução das necessidades atendidas /necessidades não atendidas desde o momento da admissão para reabilitação até a reintegração na comunidade e fornece recomendações para melhorar o tratamento da LME.
Avaliações de incapacidade e ajustamento psicológico em veteranos com lesões medulares	É clinicamente importante explorar questões psicossociais, uma vez que condições de saúde secundárias potencialmente evitáveis ou tratáveis estão associadas a um mau ajustamento psicológico. No entanto, a equipe clínica deve pesar os custos de enfatizar a sensibilidade
Qualidade de vida e adaptação em pessoas com lesão medular: efeitos de mudança de resposta de 1 a 5 anos após a lesão	Apesar da função motora e cognitiva estável, as pessoas com LME estão se adaptando à sua condição. Esta adaptação reflete uma desconexão progressiva entre os sintomas e a saúde física ou mental, e uma melhoria real na variável física latente
Reconstruindo relacionamentos após lesão medular: experiências de cuidadores familiares e destinatários de cuidados	Alertar os profissionais de saúde e grupos de apoio de pares sobre a necessidade de possível educação e formação (por exemplo, estratégias de enfrentamento, treino de competências de comunicação), bem como aconselhamento antes da alta para ajudar indivíduos com LME e cuidadores familiares na adaptação a um nova vida pós-lesão.
Estrutura e conceituação da aceitação: uma abordagem de análise fatorial exploratória e confirmatória de amostra dividida para	A aceitação há muito é considerada um princípio fundamental de ajustamento na psicologia da reabilitação

investigar a multidimensionalidade da aceitação da lesão medular	
Adaptação, automotivação e serviços de apoio são fundamentais para a participação em atividades físicas três a cinco anos após um trauma grave: um estudo qualitativo	Aos 3 a 5 anos após o trauma, os participantes perceberam um alto nível de restrição de atividade física relacionado à dor, medo de nova lesão e falta de orientação clínica. Estas restrições foram uma fonte de angústia, dados os impactos percebidos na vida social, nos papéis familiares e na saúde.
Enfrentamento, apoio social e bem-estar do cuidador com famílias que vivem com LME: um estudo de métodos mistos	O enfrentamento e o apoio social a nova realidade de vida das pessoas com lesão medular e um dos fatos que precisa ser discutidos pois a insatisfação são queixas predominante entre eles e seus familiares para encararem este desafio.
Os aspectos emocionais do lesado medular frente ao seu Diagnóstico	O diagnóstico da lesão medular e um dos problemas que afeta os seres humanos, suas alterações físicas, social e psicologicamente, a compreensão de todas estas manifestações precisa ser trabalhada entre a equipe multiprofissional para a realização de uma reabilitação de qualidade.
Atuação da rede de apoio às pessoas com lesão medular	A rede de apoio tem um importante papel frente a pessoa com lesão medular, pois a atuação de todos que estão envolvidos é indispensável neste momento, seja de familiares ou profissionais
Qualidade de vida em sujeitos com lesão medular: uma revisão Sistemática	A qualidade de vida destas pessoas é modificada de forma impactante, visto que eles passam por uma transformação física, social e psicológica. Diante de vários obstáculos o principal encontra são o de acessibilidade no qual precisaram de terceiro
Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacionais	As barreiras são grandes para as pessoas com lesão medular, sua qualidade de vida depende da aceitação, para que haja um processo de reabilitação rápida e sem possíveis complicações.
Funcionalidade familiar e estratégias de enfrentamento em pessoas com lesão medular	Compreendem que os familiares tem um papel de muita relevância, frente ao processo de traumática. Como também o papel da enfermagem no âmbito ESF tanto na consulta com na visita domiciliar
Experiências de (in)acessibilidade vivenciadas por pessoas com lesão medular	Aponta a dificuldade de acesso ao meio social, público e privado como também o preconceito da sociedade.
Imagem corporal de paraplégicos: o enfrentamento das mudanças na perspectiva de pessoas com lesão medular	Identifica que as pessoas com lesão medular apresentam uma autoestima negativa, frente a mudança física, dificuldade de superação quanto a sua percepção de vida.

Experiência de pacientes com lesão medular em reabilitação: um estudo misto acerca dos cuidados de enfermagem	Tornou-se claro o papel do enfermeiro na adesão à reabilitação, sendo possível constatar a relação da satisfação com os aspectos de humanização em saúde
Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação	Os diagnósticos de enfermagem elaborados retratam focos de atenção para o cuidado de enfermagem a pessoas com lesão medular em reabilitação, contribuindo para o direcionamento das ações da assistência de enfermagem de forma sistematizada, individualizada e resolutive.

**Fonte:** Próprios autores, 2023.

#### 4. DISCUSSÃO

A LM é uma síndrome neurológica debilitante, considerada um dos eventos incapacitantes mais graves e devastadores que podem afetar uma pessoa com comprometimento funcional, causando um impacto em vários aspectos da vida diária das pessoas acometidas e suas famílias, como problemas biopsicossociais, espirituais, alterações emocionais, sentimentos de dependência, negação, alterações físicas e fisiológicas, úlceras, dor, espasmos musculares, infecções do trato urinário, alterações na sexualidade, entre outros. Essas manifestações podem, por sua vez, causar um aumento de depressão, transtorno de ansiedade, estresse pós-traumático, sentimentos de inferioridade, incerteza, medo, raiva e não aceitação da nova situação de vida, gerando dúvidas no futuro (Bega *et al.*, 2018; Moreno *et al.*, 2017; Munce *et al.*, 2016).

Os artigos citados no quadro 1, trazem na sua abordagem sobre a temática uma necessidade de conhecer as consequências pós trauma de LM. Os estudos mostram que os principais danos secundários são questões voltadas a qualidade de vida e questões psicológicas geradas em decorrência do trauma, uma vez que, diante da LM essas consequências são quase que inevitáveis, então é a partir do conhecimento dos principais danos causados na vida das vítimas que se pode traçar um planejamento assistencial que vise minimizar os traumas secundários à lesão. Neste contexto, no presente estudo as bases de dados que mais se destacaram com publicações na temática foram a Pubmed e a BVS.

O quadro 2, apresenta os principais achados de cada estudo, conforme resposta à pergunta norteadora e trazem à tona a importância da compreensão dos danos pós LM, a importância da rede de apoio com relação ao enfrentamento da nova realidade, também retratam

que a o acometimento se destaca mais no público jovem, do sexo masculino, vitimados de arma de fogo e acidentes automobilísticos.

A LM é uma condição que provoca várias alterações da função medular, seja ela temporária ou permanente, resultando em diversas implicações nas funções motoras e sensitivas. Os impactos causados levam a sofrimentos não só para o paciente acometido pela LM, mas também para seus familiares e os do seu entorno social, sendo necessário uma readequação no estilo de vida em decorrência da sua nova realidade (Aaby *et al.*, 2021; Ekegren *et al.*, 2020; Moreno *et al.*, 2017; Rocha *et al.*, 2021).

A possível perda da autonomia individual devido à dependência de terceiros, coloca o indivíduo em um universo complexo de mudanças e transformações, precisando assim de um processo de reabilitação complexo e multifacetado que visa à adaptação às alterações pessoais e ambientais de acordo com a recuperação funcional do indivíduo (Clares, Guedes, Freitas., 2021; Munce *et al.*, 2016; Qasheesh *et al.*, 2021).

Os estudos mostram os desafios que as pessoas com LM enfrentam no dia a dia e a importância do papel dos profissionais da saúde na reabilitação, já que as expectativas destas pessoas são grandes após lesão, principalmente pela dificuldade de aceitação, o que impulsiona a necessidade de uma rede de apoio segura e assertiva para que possam prosseguir com suas atividades diárias (Cruz, Machado, Guedes., 2023; Russell *et al.*, 2020; Schwartz *et al.*, 2018).

Após a LM preconiza-se que os indivíduos junto com sua família sejam acompanhados por centros de reabilitação, onde o processo da reabilitação é gradual e se dá criando recursos e aplicando estratégias que objetivam autonomia, ressocialização, retorno para a vida laboral e, conseqüentemente, melhora da qualidade de vida (Cruz, Machado, Guedes., 2023; Ekegren *et al.*, 2020; Ryerson *et al* 2022).

As estratégias de enfrentamento são esforços cognitivos e comportamentais para lidar com um evento/causa estressante. As estratégias podem assumir quatro formas principais: focadas no problema, focadas na emoção, fantasia/pensamento religioso e apoio social. Neste sentido, as estratégias focadas no problema visam afetar diretamente o estressor e aquelas focadas na emoção, são estratégias utilizadas para lidar com os sentimentos causados pelo estresse (Faleiros *et al.*, 2020; Ryerson *et al.*, 2022).

A convivência com LM no cotidiano das pessoas com essa deficiência e de seus familiares, exige mudanças, lutas e mobilização para criar caminhos e atividades que fortaleçam

o tratamento e busquem reexpressar as atividades cotidianas, suas potencialidades e levar a vida juntos neste novo espaço (Jeyathevan *et al.*,2019; Moreno *et al.*,2017; Russell *et al.*,2020).

No que se refere ao acompanhamento em saúde e da equipe multidisciplinar, durante todo o momento, a enfermagem desempenha um importante papel na reabilitação das pessoas acometidas pela LM, definindo os diagnósticos de enfermagem que possibilitarão a elaboração de intervenções que visem à promoção da saúde por meio de uma assistência qualificada, humanizada e holística, atendendo as necessidades identificadas. No entanto, para que isso seja possível e que aconteça de forma satisfatória, se faz necessário à interação da tríade: profissional, paciente e família, onde a recuperação do paciente é uma prioridade e a capacitação do profissional, uma necessidade constante (Moreno *et al.*, 2017; Qasheesh *et al.*,2020 Ruiz *et al.*, 2018).

Torna-se claro o papel do enfermeiro na adesão à reabilitação e no processo de adaptação do indivíduo e de sua rede de apoio, por meio da sistematização de sua assistência auxiliando a orientar ações de enfermagem sistemáticas, individualizadas e resolutivas (Qasheesh *et al.*, 2020).

É primordial compreender a amplitude de discussão acerca do impacto de uma LM no cotidiano das pessoas, saindo do modelo biomédico e compreendendo o ser em sua formatação biopsicossocial. O novo olhar para vida e todo o processo de adaptação é árduo, desafiador e enraizado por medos e angústias, exigindo dos serviços de saúde um atendimento ainda mais humanizado e específico às necessidades apresentadas.

A família também passa por todo o processo e sente também o impacto da LM em sua rotina diária, necessitando também passar pelo processo de adaptação e auxiliar diretamente no processo de reabilitação, sendo também agente principal na assistência e adotando estratégias que sejam positivas e que realmente facilitem à reabilitação física, psíquica e social.

## **CONCLUSÃO**

A LM além de sua forma clínica traz consigo interrupções abruptas de uma forma de viver, exigindo da pessoa acometida a emergência de uma adaptação de uma condição antes totalmente desconhecida, que envolve questões físicas, psíquicas, sociais, financeiras e de saúde. Este impacto é traumático não só para o indivíduo, como também para sua família que precisa também se adaptar a nova rotina familiar.

Neste sentido, é válido ressaltar a importância do acompanhamento em saúde durante todo o processo após LM, indo do atendimento imediato no pré-hospitalar, ao diagnóstico e reabilitação, necessitando de uma abordagem multidisciplinar, integrada, individualizada e humanizada.

Por fim, estudos que busquem compreender a percepção das pessoas com lesão medular sobre a assistência em saúde, que busquem avaliar a funcionalidade familiar, assim como o processo de adaptação são importantes para o planejamento, capacitação e ações em saúde de forma mais direcionadas e de maneira que atendam as necessidades específicas da pessoa e da sua família, atendendo aos princípios doutrinários que regem o Sistema Único de Saúde, a universalidade, a integralidade e a equidade em saúde.

## REFERÊNCIAS

- AABY, A. et al. Structure and conceptualization of acceptance: a split-sample exploratory and confirmatory factor analysis approach to investigate the multidimensionality of acceptance of spinal cord injury. **Journal of Rehabilitation Medicine**, v. 53, n. 10 (October), p. jrm00232, 4 out. 2021.
- APARECIDA, A., Natália. Imaginário da Ressocialização no Quotidiano das Pessoas com Lesão Medular pós Programa de Reabilitação: Limites e Potências para a Promoção da Saúde. 24 mar. 2022.
- BEGA RUIZ, A. G. et al. Experiências de (in)acessibilidade vivenciadas por pessoas com lesão medular. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 20, 31 dez. 2018.
- BORON, W. F. et al. **Fisiologia medica**. Milano: Edra, 2018.
- CLARES, J. W. B.; GUEDES, M. V. C.; FREITAS, M. C. DE. Construction of nursing diagnoses for people with spinal cord injury in rehabilitation. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 28 jul. 2021.
- CRUZ, L. G.; MACHADO, C. S.; AFIÚNE, F. G. os aspectos emocionais do lesado medular frente ao seu diagnóstico. **revista científica da escola estadual de saúde pública de goiás “cândido santiago”**, v. 7, p. e7000042–e7000042, 2 jul. 2021.
- EKEGREN, C. L. et al. Adaptation, self-motivation and support services are key to physical activity participation three to five years after major trauma: a qualitative study. **Journal of Physiotherapy**, v. 66, n. 3, p. 188–195, 1 jul. 2020.
- ERCOLE, F. F.; MELO, L. S. DE; ALCOFORADO, C. L. G. C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME rev. min. enferm**, p. 09-11, 2014.
- FALEIROS, F. et al. Qualidade de vida e lesão medular traumática: um estudo com uso de data sets internacionais. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, 5 out. 2020.
- JEYATHEVAN, G. et al. Re-building relationships after a spinal cord injury: experiences of family caregivers and care recipients. **BMC Neurology**, v. 19, n. 1, 8 jun. 2019.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_lesao\\_medular.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf)>.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE 2a edição Brasília -DF 2015. [s.l: s.n.]. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_atencao\\_pessoa\\_lesao\\_medular\\_2ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular_2ed.pdf)>.
- MORENO, A. et al. Integrating the perspectives of individuals with spinal cord injuries, their family caregivers and healthcare professionals from the time of rehabilitation admission to community reintegration: protocol for a scoping study on SCI needs. **BMJ Open**, v. 7, n. 8, p. e014331, ago. 2017.



MUNCE, S. E. P. et al. Meaning of self-management from the perspective of individuals with traumatic spinal cord injury, their caregivers, and acute care and rehabilitation managers: an opportunity for improved care delivery. **BMC Neurology**, v. 16, n. 1, 23 jan. 2016.

PEREIRA, R. F. et al. Experiência de pacientes com lesão medular em reabilitação: um estudo misto acerca dos cuidados de enfermagem. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago**, p. 9c4–9c4, 2023.

QASHEESH, M. et al. Association of psychological variants with functional outcomes among people with spinal cord injury. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, 13 out. 2021.

ROCHA, M. A. et al. Funcionalidade familiar e estratégias de enfrentamento em pessoas com lesão medular. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, n. 34, 2021.

RUIZ, A. G. B. et al. Atuação da rede de apoio às pessoas com lesão medular. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, n. 0, p. 1–9, 2018.

RUSSELL, M. et al. Appraisals of disability and psychological adjustment in veterans with spinal cord injuries. **The Journal of Spinal Cord Medicine**, v. 4, n. 6, p. 1–8, 14 maio 2020.

RYERSON ESPINO, S. L. et al. Coping, Social Support, and Caregiver Well-Being With Families Living With SCI: A Mixed Methods Study. **Topics in Spinal Cord Injury Rehabilitation**, v. 28, n. 1, p. 78–98, 1 jan. 2022.

SALVATICO, K T; LOPES, A; DAVATZ, G C. atualização sobre a assistência de enfermagem aos pacientes com trauma raquimedular. **Revista InterSaúde**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 2-15, apr. 2020.

SCHWARTZ, C. E. et al. Quality of Life and Adaptation in People With Spinal Cord Injury: Response Shift Effects From 1 to 5 Years Postinjury. **Archives of Physical Medicine and Rehabilitation**, v. 99, n. 8, p. 1599-1608.e1, 1 ago. 2018.

SOARES, R. A. et al. Incidência de traumas raquimedulares causados por acidentes de trânsito no nordeste de 2020 a 2022: Uma análise transversal. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 3, p. e19412340623–e19412340623, 8 mar. 2023.

SOUSA, A. B. DE et al. Relato de caso: Reabilitação à vítima de trauma raquimedular relacionada a sistematização da assistência de enfermagem em Araguaína/Tocantins. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 10, p. e81121043376–e81121043376, 11 out. 2023.

SOUZA PASSOS, M. et al. LESÃO MEDULAR: REVISÃO DE CASO | Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. **periodicorease.pro.br**, v. 9, n. 3, 6 jun. 2023.

SOUZA, M. T. DE; SILVA, M. D. DA; CARVALHO, R. DE. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102–106, mar. 2010.

UTIYAMA, D. M. O.; ALFIERI, F. M.; BATTISTELLA, L. R. Inquérito populacional sobre a funcionalidade das pessoas com lesão medular no Brasil. **Acta Fisiátrica**, v. 27, n. 1, 5 nov. 2020.